



Tipo de Documento: Instrução Administrativa


Área de Aplicação: Telecomunicações e Projetos e Implantação

Título do Documento: Manual Linguagem Comum

Manual de Linguagem Comum

Sumário

1. INTRODUÇÃO	2
2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO	2
2.1 Empresas	2
2.2 Área	2
3. DEFINIÇÕES	2
4. DOCUMENTOS DE REFERENCIA	2
5. RESPONSABILIDADES	2
6. REGAS BÁSICAS	3
6.1 Sites	3
6.1.1 Nomenclatura de Sites	3
6.2 Componentes da Rede Óptica	4
6.2.1 Rede Lógica	5
6.2.1.1 Anel Lógico	5
6.2.1.2 Circuito Lógico	5
6.2.2 Rede Física	5
6.2.2.1 Projeto de Rede de Cabo Óptico	6
6.2.2.1.1 Lance de cabo óptico:	6
6.2.2.2 Caixa de Emenda:	7
6.2.2.3 Caixa Subterrânea	7
6.2.2.4 Lance de Duto	8
6.2.2.5 Poste	8
6.2.2.6 Cordoalha	8
6.2.2.7 Zona T (Pé de Galinha)	9
6.2.2.8 Reserva Técnica (RT)	9
6.2.2.9 Aterramento	9
6.2.2.10 Anotações	9
6.2.2.11 Distribuidor Geral Óptico (DGO)	9
7. CONTROLE DE REGISTRO	12
8. ANEXO	12
9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES	13

	Tipo de Documento: Instrução Administrativa
	Procedimento
	Área de Aplicação: Telecomunicações
	Projeto e Implantação
Título do Documento: Manual Linguagem Comum	
Manual de Linguagem Comum	

1. INTRODUÇÃO

Esta instrução administrativa tem o objetivo de definir e padronizar o conceito para designação dos recursos físicos e lógicos da rede da CPFL Energia, trazendo benefícios com eficiência aos processos operacionais.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

2.1 Empresas

Estes conceitos serão aplicados para as empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Santa Cruz.

2.2 Área

A áreas que deverão ter ciência deste documento são a Engenharia de Telecom (REST) e Centro de Operação de Telecom (COT).

3. DEFINIÇÕES

- CE** – Caixa de emenda
- CP** – Caixa de Passagem
- CS** – Caixa subterrânea
- CT** – Câmara transformadora
- DGO** – Distribuidor Geral Óptico
- EWO** – Ordem de Trabalho de Engenharia do Sistema Metasolv MSS
- METASOLV** - Sistema de inventário de Rede óptica interna
- OSP CPqD** – Sistema de inventário de Rede óptica externa
- OT** – Ordem de Trabalho do sistema OSP CPqD
- PI** – Poço de inspeção
- POP** – Ponto de Presença
- PR** – Projeto de Rede
- PSR** – Product Service Request - Ordem de Serviço do Sistema Metasolv

4. DOCUMENTOS DE REFERENCIA


As referências para elaboração deste documento são:

- CEP Correios
- NORDUnet
- Sistemas Oracle
- Manuais do CPqD

5. RESPONSABILIDADES

A engenharia (REST) tem a função e responsabilidade de manter a rotina de atualizar este documento.

N.Documento: 16711	Categoria: Instrução	Versão: 1.21	Aprovado por: Walter Barbosa Junior	Data Publicação: 25/11/2021	Página: 2 2 de 13
-----------------------	-------------------------	-----------------	--	--------------------------------	----------------------

	Tipo de Documento: Instrução Administrativa
	Procedimento
	Área de Aplicação: Telecomunicações
	Projeto e Implantação
Título do Documento: Manual Linguagem Comum	
Manual de Linguagem Comum	

6. REGAS BÁSICAS

6.1 Sites

Site é todo local onde existem dispositivos, equipamentos, aparelhos e demais meios necessários à realização de telecomunicações, entrega do circuito ou terminação de serviço.

6.1.1 Nomenclatura de Sites

Para identificação do site, são utilizados 9 caracteres, que estão dispostos conforme o esquema adotado abaixo.

A A B B B C C C C

Onde:

- **AA**: Define o Estado – 2 Caracteres
- **BBB**: Define o Município – 3 Caracteres (conforme ANEXO I)
- **CCCC**: Define um sequencial (de 0000 a 9999) com contagem independente para cada divisa geográfica de Município.

Exemplo de nomenclatura de site:


SPCAS0001 - Indica um site no Estado de São Paulo, no Município de Campinas, e um sequencial 0001.

SPSTS0015 - Indica um site no Estado de São Paulo, no Município de Santos, e um sequencial 0015.

Atributos do Site

- Tipo de Site:
 - POP(P)
 - CLIENTE (C)
 - GEOMARK(G) (Componente da rede física).
- Elegibilidade Anatel
- ID do Site (Nomenclatura Linguagem Comum)
- Nome Usuário
- Nome Cliente
- Status:
 - ATIVADO
 - PENDENTE DE ATIVAÇÃO
 - PENDENTE DE DESATIVAÇÃO
 - DESATIVADO
 - CANCELADO
- Data Vistoria
- Data Cancelamento

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página: 3
16711	Procedimento	1.21	Walter Barbosa Junior	25/11/2021	3 de 13


	Tipo de Documento: Instrução Administrativa
	Procedimento
	Área de Aplicação: Telecomunicações e Projetos e Implantação
	Título do Documento: Manual Linguagem Comum
Manual de Linguagem Comum	

- Motivo Cancelamento
- Nº da PSR/EWO Ativação (PSR que ativou o primeiro circuito no site)
- Data Ativação
- Nº da PSR/EWO Desativação (PSR que desativou o último circuito no site)
- Data Desativação
- Motivo Desativação
- Logradouro
- Número
- Complemento:
 - Edifício
 - Bloco
 - Andar
 - Sala
 - Lote
 - Quadra
 - Cj
- Bairro
- Município
- Localidade Anatel
- UF
- CEP
- Altitude
- Coordenadas
- Classificação do Holder (Edificação):
 - TC – Terreno Container
 - TOD – Terreno Out Door
 - TMC - Terreno Mini Container
 - EAC - Edificação Andar Cliente
 - ECT - Edificação Container Topo
 - EODT - Edificação Out Door Topo
 - EMCT - Edificação Mini Container Topo
 - ESC - Edificação Sala Comum
 - TOT – Torre de Transmissão
 - POS – Poste
 - CS – Caixa Subterrânea
- Local de Risco
- Contato
- Telefone
- Empresa

6.2 Componentes da Rede Óptica

Neste item vamos apresentar as nomenclaturas dos componentes da Rede Lógica e Rede Física

N.Documento: 16711	Categoria: Procedimento	Versão: 1.21	Aprovado por: Walter Barbosa Junior	Data Publicação: 25/11/2021	Página: 4 4 de 13
-----------------------	----------------------------	-----------------	--	--------------------------------	----------------------

	Tipo de Documento: Instrução Administrativa
	Procedimento
	Área de Aplicação: Telecomunicações, Projetos e Implantação
	Título do Documento: Manual Linguagem Comum
	Manual de Linguagem Comum

6.2.1 Rede Lógica

6.2.1.1 Anel Lógico

Para identificação do Anel Lógico são utilizados 7 caracteres, identificando um sequencial por localidade.

AAA-BBB

Onde:

- **AAA**: Define o Município – 3 Caracteres (conforme ANEXO I);
- **BBB**: Define um sequencial (de 000 a 999) com contagem independente para cada divisa geográfica de Município.

Exemplo de nomenclatura de Anel:

CAS-001 - Indica um anel no Município de Campinas, e um sequencial 001.

6.2.1.2 Circuito Lógico

Para identificação do circuito lógico são utilizados 9 caracteres, identificando um sequencial por cliente.

AAAA_BBBB

Onde:

- **AAAA**: Código do cliente, que é gerado pelo sistema de inventario da planta interna – MSS durante o cadastro do mesmo.
- **BBBB**: Define um sequencial (de 0000 a 9999) com contagem independente para cliente.

Exemplo de um circuito lógico:


- **1466_1000** - Indica um circuito 1000 no cliente 1466.

6.2.2 Rede Física

Neste item, serão descritas as nomenclaturas e atributos para os seguintes elementos:

- Cabo Óptico
- Caixa de emenda
- Caixa Subterrânea
- Lance de Duto
- Poste
- Cordoalha
- Pé de Galinha
- Reserva Técnica
- Aterramento
- Anotações
- DGO

N.Documento: 16711	Categoria: Instrução	Versão: 1.21	Aprovado por: Walter Barbosa Junior	Data Publicação: 25/11/2021	Página: 5 5 de 13
-----------------------	-------------------------	-----------------	--	--------------------------------	----------------------

	Tipo de Documento: Instrução Administrativa
	Procedimento
	Área de Aplicação: Telecomunicações e Projetos e Implantação
	Título do Documento: Manual Linguagem Comum
	Manual de Linguagem Comum

6.2.2.1 Projeto de Rede de Cabo Óptico

Para identificação do projeto de rede, são utilizados 7 caracteres, que estão dispostos conforme indicado abaixo.

AA[espaço] BBBB

Onde:

- **AA**: Define a abreviatura de Projeto de Rede PR – 2 Caracteres
- **BBBB**: Define um sequencial numérico – 4 Caracteres

Exemplo: Nomenclatura de projeto de rede de cabo óptico:

PR 0090 – Indica um projeto de rede de cabo óptico com o sequencial numérico 90, podendo ter um ou mais lances de cabo óptico.

6.2.2.1.1 Lance de cabo óptico:


Lance de cabo óptico é um segmento de cabo terminado entre duas caixas de emendas ou entre uma caixa de emenda / DGO / Site.

Atributos do lance de cabo óptico:

Os lances de cabo óptico deverão ter os seguintes atributos:

- Identificação do Objeto
- Data de Instalação
- Código: Deve ser preenchido com o número do PR
- Tipo
- Configuração da Cor
- Comprimento Real Total (m)
- Comprimento Real com Sobra (m)
- Propriedade
- Proprietário
- Comprimento de abordagem externa (Aérea e/ou Subterrânea)
- Comprimento de abordagem interna (Aérea e/ou Subterrânea)
- Propriedade da abordagem externa
- Proprietário da abordagem externa
- Propriedade da abordagem interna
- Proprietário da abordagem interna
- Observação 1 - Deve ser preenchido com REDE DE PARTIDA ou REDE DE ACESSO
- Observação 2 - Deve ser preenchida com o nome do Município do lance de cabo
- Cordoalha - Deve ser preenchido o comprimento da cordoalha em caso de cabos espinados.
- Simbologia Descida/Subida de Lateral - Deve ser representada com um símbolo o poste em que ocorre a Descida/Subida de lateral

N.Documento: 16711	Categoria: Instrução	Versão: 1.21	Aprovado por: Walter Barbosa Junior	Data Publicação: 25/11/2021	Página: 6 6 de 13
-----------------------	-------------------------	-----------------	--	--------------------------------	----------------------

	Tipo de Documento: Instrução Administrativa
	Procedimento
	Área de Aplicação: Telecomunicações, Projetos e Implantação
	Título do Documento: Manual Linguagem Comum
	Manual de Linguagem Comum

6.2.2.2 Caixa de Emenda:

Para identificação da caixa de emenda é utilizado o código denominado “Identificação do objeto” gerado pelo sistema OSP CPqD.

Atributos da caixa de emenda óptica

As caixas de emenda óptica deverão ter os seguintes atributos:

- Identificação do Objeto: Sequencial numérico gerado pelo sistema
- Código: **AA[espaço]BB[espaço]C**

Onde:

AA: Define a abreviatura de Caixa de Emenda CE – 2 Caracteres

BB: Define um sequencial numérico por PR – 2 Caracteres

C: Define o Tipo de conexões da caixa podendo ser Sangria “**S**,” Terminação “**T**” ou Mista “**M**”.

- Rota (Número do Projeto de Rede - PR)
- Função
- Tipo
- Data da Manutenção
- Empresa de Manutenção
- Observação 1: Número do Ticket de Manutenção (Quando for caixas de emendas de Manutenção)
- Observação 1: Número do Ticket de Manutenção (Quando for caixas de emendas de Manutenção)

Obs. No sistema do CPqD o texto visível é o atributo Código e não a Identificação do objeto.

6.2.2.3 Caixa Subterrânea

A identificação da caixa subterrânea deverá ser o seu tipo, pois este é o texto que ficará visível no sistema OSP CPqD.


Exemplo de nomenclatura de caixa subterrânea:

- **CS R2** – Indica uma caixa subterrânea tipo R2 (0,52 x 1,07)
- **CP TF2** – Indica uma caixa de Passagem tipo TF2 (0,60 x 0,60)

As caixas subterrâneas deverão ter os seguintes atributos:

- Identificação do objeto
- Código
- Rota (Número do Projeto de Rede – PR)
- Função
- Tipo

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
16711	Procedimento	1.21	Walter Barbosa Junior	25/11/2021	7 de 13

	Tipo de Documento: Instrução Administrativa
	Procedimento
	Área de Aplicação: Telecomunicações, Projetos e Implantação
	Título do Documento: Manual Linguagem Comum
	Manual de Linguagem Comum

- Data da Manutenção
- Empresa de Manutenção
- Localidade
- Município
- Observação 1: Deve constar o número do Ticket de Manutenção. (Para emendas de Manutenção)
- Coordenadas Geocodificadas

6.2.2.4 Lance de Duto

Para identificação do lance de duto é utilizado o código denominado “Identificação do Objeto” gerado pelo sistema OSP CPqD.

Os lances de duto deverão ter os seguintes atributos:

- Comprimento CC (m)
- Propriedade
- Proprietário
- Formação de Duto

6.2.2.5 Poste

Para identificação do poste é utilizado o código denominado “Identificação do Objeto” gerado pelo sistema OSP CPqD.

Atributos do Poste:

- Rota (Número do(s) Projeto(s) de Rede – PR separados por “vírgula”)
- Propriedade
- Proprietário
- Tipo de Poste
- Tipo de Uso
- Fletido
- Quantidade de Pontos Ocupados
- Localidade
- Município
- Coordenadas Geocodificadas
- Equipamento de Terceiros

6.2.2.6 Cordoalha


Para identificação da cordoalha é utilizado o código denominado “Identificação do Objeto” gerado pelo sistema OSP CPqD.

Atributos da Cordoalha

A cordoalha deverá ter os seguintes atributos:

- Função

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
16711	Procedimento	1.21	Walter Barbosa Junior	25/11/2021	8 de 13

	Tipo de Documento: Instrução Administrativa
	Procedimento
	Área de Aplicação: Telecomunicações, Projetos e Implantação
	Título do Documento: Manual Linguagem Comum
	Manual de Linguagem Comum

- Tipo
- Comprimento Real Total (m)
- Propriedade
- Proprietário

6.2.2.7 Zona T (Pé de Galinha)

Para identificação da Zona T (Pé de Galinha) é utilizado o código denominado “Identificação do Objeto” gerado pelo sistema OSP CPqD.

Atributos da Zona T (Pé de Galinha)

A zona T deverá ter os seguintes atributos:

- Propriedade
- Proprietário
- Localidade
- Município

6.2.2.8 Reserva Técnica (RT)

Para identificação da reserva técnica é utilizado o código denominado “Identificação do Objeto” gerado pelo sistema OSP CPqD.

Atributos da Reserva Técnica

A reserva técnica deverá ter os seguintes atributos:

- Identificação do Objeto
- Comprimento
- Identificação do Ponto de Acesso

6.2.2.9 Aterramento

Para identificação do aterramento é utilizado o código denominado “Identificação do Objeto” gerado pelo sistema OSP CPqD.

Atributos do Aterramento

O aterramento deverá ter os seguintes atributos:

- Tipo de Aterramento
- Propriedade
- Proprietário

6.2.2.10 Anotações

Para identificação das anotações de cadastro é utilizado o código denominado “Identificação do Objeto” gerado pelo sistema OSP CPqD.

Atributos do Aterramento

A anotação deverá ter o seguinte atributo:

- Texto


6.2.2.11 Distribuidor Geral Óptico (DGO)

Para identificação do DGO, são utilizados 6 caracteres, que estão dispostos conforme o esquema adotado abaixo.

AAA[espaço]BB

Onde:

N.Documento: 16711	Categoria: Instrução	Versão: 1.21	Aprovado por: Walter Barbosa Junior	Data Publicação: 25/11/2021	Página: 9 9 de 13
-----------------------	-------------------------	-----------------	--	--------------------------------	----------------------

	Tipo de Documento: Instrução Administrativa
	Procedimento
	Área de Aplicação: Telecomunicações
	Projeto e Implantação
Título do Documento: Manual Linguagem Comum	
Manual de Linguagem Comum	

- **AAA**: Define o Texto DGO – 3 Caracteres
- **BB**: Define um sequencial (de 00 a 99) sequencial numérico com contagem por Site.

Exemplos de nomenclatura de DGO:

- **DGO 01** - Indica o primeiro DGO cadastrado em um Site.
- **DGO 02** - Indica o segundo DGO cadastrado em um Site.

-

Atributos do DGO

Deverá ser atributo do DGO os seguintes objetos/atributos

- Localidade
- Site
- Andar
- Sala
- Nome (Nomenclatura Padrão indicada acima)
- Fabricante
- Capacidade nominal
- Capacidade instalada
- Capacidade utilizada

Objetos do DGO e respectivos atributos

Bastidor

Para identificação do Bastidor (ou Rack) são utilizados 5 caracteres, que estão dispostos conforme o esquema adotado abaixo.

AA[espaço]BB

Onde:

- **AA**: Define o Texto BT – 2 Caracteres
- **BB**: Define um sequencial (de 00 a 99) que indica a posição do bastidor no Site.

Exemplos de nomenclatura de Bastidor:

- **BT 01** - Indica que o bastidor está na posição 01 no Site.
- **BT 44** - Indica que o bastidor está na posição 44 no Site.


Atributos do bastidor

- Identificação do Objeto (Código gerado pelo sistema)
- Andar
- Sala
- Fila
- Nome (Nomenclatura Padrão indicada acima)
- Tipo
- Altura (pol)
- Largura (pol)
- Profundidade (pol)
- Peso (pol)
- Peso (lib)

Módulo

Para identificação do Módulo são utilizados 5 caracteres, que estão dispostos conforme o esquema adotado abaixo.

N.Documento: 16711	Categoria: Procedimento	Versão: 1.21	Aprovado por: Walter Barbosa Junior	Data Publicação: 25/11/2021	Página: 10 10 de 13
-----------------------	----------------------------	-----------------	--	--------------------------------	------------------------

	Tipo de Documento: Instrução Administrativa
	Procedimento
	Área de Aplicação: Telecomunicações, Projetos e Implantação
	Título do Documento: Manual Linguagem Comum
	Manual de Linguagem Comum

AA[espaço]BB

Onde:

- **AA**: Define o Texto MD – 2 Caracteres
- **BB**: Define um sequencial (de 00 a 99) que indica a posição do módulo no bastidor.

Exemplos de nomenclatura do Módulo:

- **MD 01** - Indica que o modulo está na posição 01 no Bastidor.
- **MD 04** - Indica que o modulo está na posição 04 no Bastidor.

Atributos do Módulo

- Nome: Nomenclatura Padrão indicada acima
- Função: Sempre deve ser cadastrado como Conexão
- Capacidade nominal:
- Capacidade instalada:
- Capacidade utilizada:
- Posição das bandejas: Define se as bandejas serão horizontais ou verticais

Bandeja

Para identificação da Bandeja são utilizados 5 caracteres, que estão dispostos conforme o esquema adotado abaixo.

AA[espaço]BB

Onde:

- **AA**: Define o Texto BD – 2 Caracteres
- **BB**: Define um sequencial (de 00 a 99) que indica a posição da bandeja no módulo.

Exemplos de nomenclatura da Bandeja:

- **BD 01** - Indica que a bandeja fica na posição 01 no módulo.
- **BD 05** - Indica que a bandeja fica na posição 05 no módulo.

Atributos


- Nome: Nomenclatura Padrão indicada acima

Porta

Para identificação da porta só é necessário informar a quantidade de portas por bandeja.

Atributos

- Quantidade: Quantidade de portas
- Conexão externa: Deverá ser preenchido como “Não”.

	Tipo de Documento: Instrução Administrativa
	Área de Aplicação: Telecomunicações
	Título do Documento: Manual de Linguagem Comum
	Manual de Linguagem Comum


7.CONTROLE DE REGISTRO

Não se aplica

8.ANEXO

Anexo I - Tabela de Abreviaturas de Municípios

UR	MUNÍCIOPIO	SIGLA DA LOCALIDADE	UR	MUNÍCIOPIO	SIGLA DA LOCALIDADE
SP	AMERICANA	AMR	SP	LINS	LIS
SP	ARAÇATUBA	ARC	SP	MARILIA	MIA
SP	ARARAQUARA	ARQ	SP	MATÃO	MOM
SP	AVARE	AVR	SP	OURINHOS	ORN
SP	BARRETOS	BRS	SP	PAULINIA	PLA
SP	BAURU	BRU	SP	PIRACICABA	PAA
SP	BEBEDOURO	BDO	SP	PRAIA GRANDE	PGE
SP	BIRIGUI	BGU	SP	RIBEIRÃO PRETO	RPO
SP	BOTUCATU	BTU	SP	SALTO	SLO
SP	CAMPINAS	CAS	SP	SANTA BARBARA D'OESTE	STB
SP	CUBATÃO	CAO	SP	SANTOS	STS
SP	FRANCA	FAC	SP	SÃO CARLOS	SCL
SP	GUARUJA	GJA	SP	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SRR
SP	HORTOLANDIA	HORT	SP	SÃO ROQUE	SRE
SP	INDAIATUBA	IDU	SP	SÃO VICENTE	SVE
SP	ITAPETININGA	IGA	SP	SERTÃOZINHO	STZ
SP	ITATIBA	ITA	SP	SOROCABA	SOC
SP	ITU	ITU	SP	SUMARE	SUM
SP	JABOTICABAL	JAL	SP	VALINHOS	VOS
SP	JAU	JAU	SP	VARZEA PAULISTA	VRP
SP	JUNDIAI	JAI	SP	VOTORANTIM	VOM

	Tipo de Documento: Instrução Administrativa
	Procedimento
	Área de Aplicação: Telecomunicações
	Projeto e Implantação
Título do Documento: Manual Linguagem Comum	
Manual de Linguagem Comum	

9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

Este documento foi revisado com a colaboração dos seguintes profissionais das empresas da CPFL Energia.

9.1. Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL Paulista	REST	Walmir de Oliveira e Silva

9.2. Alterações

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em relação à Versão Anterior
NA	NA	Criação do GED
1	14/12/2015	Atualização de versão
1.1	27/07/2020	Adequação a norma zero